



COMPROMETIDOS NA SANTIFICAÇÃO: AMOR, PUREZA E EDIFICAÇÃO (PARTE 4)

Nas últimas semanas observamos algumas balizas para a nossa santidade, que nos ajudam a viver em liberdade e com ânimo para lidar com as pressões desse mundo em pecado. Aprendemos que **Deus usou Pedro para nos lembrar de que todo o crente deve assumir as responsabilidades da santificação como a sua resposta pessoal aos privilégios da salvação em Cristo.**

A primeira baliza para uma vida de santidade que exalta a Deus entre os homens nos ensinou a viver em obediência com base na santidade de Deus (1:13-16). Vimos que: Uma das responsabilidades do salvo é manter a sua mente apegada à verdade para viver com lucidez e em obediência ao Deus santo, que separou um povo para a Sua glória.

A segunda baliza para uma vida de santidade nos ensinou a viver em temor a Deus com base na redenção pelo sacrifício de Jesus Cristo (1:17-21). Vimos que: Outra responsabilidade do salvo é viver de maneira reverente a Deus em reconhecimento do Seu justo juízo e do valor do sacrifício do Seu Filho para a salvação do pecador.

A terceira baliza nos ensinou a viver em amor uns aos outros com base no novo nascimento espiritual que o evangelho de Cristo realiza na vida dos salvos (1:22-25). Também vimos que: Outra responsabilidade do salvo é viver em amor, buscando o bem do próximo, a partir do novo nascimento espiritual que o evangelho de Cristo opera na vida dos salvos.

A quarta baliza nos ensinou a viver em pureza moral com base na bondade de Deus (2:1-3). Aprendemos que: Outra responsabilidade do salvo é prezar pela pureza moral, baseando-se no reconhecimento prático de que Deus é bom.

Essa semana, observando 1Pedro 2:4-10, aprendemos a quinta baliza para uma vida de santidade que revela ao mundo a razão da nossa esperança em Cristo. Deus nos ensinou a viver em crescimento espiritual com base na condição privilegiada que recebemos por pertencer ao Seu povo de maneira que vivamos para revelar o quanto Ele (O SENHOR) é digno de glória e honra. Assim, vimos que: Outra responsabilidade do salvo é buscar a edificação espiritual uns dos outros, por causa da posição privilegiada de pertencer a Deus e revelar a Sua glória ao mundo.

(v.6) O apóstolo Pedro nos apresentou mais um imperativo: *“Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa, e aquele que nela confia jamais será envergonhado”*. Nessa citação de Isaías 28:16, Pedro usou a palavra *“Eis”*, um imperativo para **chamar o crente para considerar atentamente Jesus Cristo, a verdade inabalável que anima o salvo a lidar com o desprezo do mundo.** Ou seja, aprendemos que o crente deve ver, contemplar, se atentar, assumir Jesus Cristo como o fundamento escolhido por Deus para salvar o pecador e não o entregar à vergonha e à rejeição desse mundo perdido em suas expectativas enganosas.

- De que maneira essa verdade nos anima?

(v.4) Quando lemos: *“À medida que se aproximam dele, a pedra viva — rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa para ele”*, somos animados ao saber que o nosso Senhor Jesus Cristo também foi rejeitado por aqueles que não amam a Deus. Assim, se o próprio Senhor Jesus Cristo, verdadeiramente aprovado por Deus Pai, foi rejeitado, é um privilégio ser desprezado em nome dEle e não atender as expectativas dos homens. É um sinal de que estamos no caminho certo e vale à pena perseverarmos em conhecer mais a Deus e cumprir a Sua vontade!





(v.5) Quando lemos: *“você também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo”*, somos animados por fazermos parte do propósito de Deus em ser glorificado nesse mundo.

Com base em Jesus Cristo, que é o fundamento da igreja e da nova vida espiritual, Deus dá ao crente um nobre propósito, que deve animá-lo na luta contra desprezo desse mundo, que é fazer parte da igreja de Cristo, que foi formada por Deus com o propósito sacerdotal de revelar ao mundo a benção de pertencer a Deus, ser reconciliado por Deus, ter os pecados perdoados por Deus e viver para a glória de Deus.

Viver *“oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo”* é decidir conduzir a vida não segundo as expectativas do mundo, mas segundo a vontade de Deus, sendo orientado pela Palavra de Deus e ajudando outros a viverem assim também.

(v.7,8) Quando lemos: *“Portanto, para vocês, os que crêem, esta pedra é preciosa”*, aprendemos que somos animados pelo conhecimento da verdade, do fundamento da nova vida de liberdade e de esperança. Ou seja, os que creem em Jesus Cristo como fundamento da nova vida de liberdade e esperança receberam a benção de ter os seus corações abertos pela verdade.

Vivemos a benção de não estarmos no caminho dos incrédulos, que rejeitaram a Cristo porque ainda têm as suas vontades pessoais como o centro da vida e, por não terem as suas expectativas imediatistas e egoístas atendidas, reforçam o coro da rejeição à salvação de Deus. Portanto, é um privilégio não se escandalizar com Jesus Cristo.

(v.9,10) Por fim, o crente é animado a viver uma vida de santidade e buscar oferecer a esperança ao mundo ao reconhecer a sua nobre identidade dada por Deus e assumir a sua condição de *“geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus”*. Os que creem em Jesus Cristo desfrutam da benção de ter a sua identidade em Deus, de pertencer a Deus com um propósito santo e glorioso.

Em Cristo, ainda que o mundo nos despreze, somos privilegiados, pois: somos escolhidos por Deus para a salvação (Dt 7:6-8); somos representantes exclusivos da glória de Deus nesse mundo (Êx 19:6); somos o povo abençoado por Deus (Êx 19:6); somos a propriedade particular de Deus, tratada por Ele para cumprir os Seus propósitos (Êx 19:5); somos alvo da graça e da misericórdia de Deus, que nos inseriu em Seu povo (Os 1:6-10).

E como alvos de tamanho privilégio, mesmo sem merecermos, recebemos a missão de *“anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”*. Então, é um motivo de ânimo pertencer a Deus e poder participar da cultura de cuidado que Ele deu ao seu povo para desenvolver e viver para louvor da Sua glória.

Perguntas para a minha reflexão

- Tem feito parte da minha prioridade de vida ser livre das amarras do pecado e ter o que oferecer a esse mundo?
- Tem feito parte da minha vida *“oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo”*, escolher a vontade de Deus diante das ofertas desse mundo?
- Tenho visto como um privilégio poder participar do propósito de Deus de ter a minha vida transformada por Ele para ser instrumento de transformação de outras vidas?

Aplicação Pessoal

- Leia a primeira carta de Pedro e observe com atenção os principais encorajamentos espirituais do apóstolo.





- Invista mais tempo no conhecimento de Deus, da vontade dEle e na condição de seu coração a partir do estudo pessoal da Bíblia, da oração e do envolvimento com a sua igreja.
- Avalie e registre num diário pessoal as áreas da sua vida que precisam ser santificadas e se comprometa em praticar as ordens e as orientações de Deus.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada *“COMPROMETIDOS NA SANTIFICAÇÃO: AMOR, PUREZA E EDIFICAÇÃO (PARTE 4)”*, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por me dar o privilégio de fazer parte do Seu povo, ser cuidado e aprender a cuidar de vidas para o Seu louvor! Ajuda-me a amadurecer espiritualmente e servir os outros. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Pelo despertar espiritual de nossas famílias, de nossa igreja.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

